

**Conjuntura do Mercado**



# Lácteo

**Embrapa**

**Gado de Leite**

Ano 5 nº 41 abril/2012

**Embrapa Gado de Leite**

Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco  
36038-330 Juiz de Fora/MG  
Telefone: (32) 3311-7494  
Fax: (32) 3311-7499  
e-mail: sac@cnppl.embrapa.br  
home page: <http://www.cnppl.embrapa.br>

**Coordenação geral**

Kennya Beatriz Siqueira  
Alziro Vasconcelos Carneiro

**Equipe técnica**

Kennya Beatriz Siqueira, Engenheira de Alimentos, D.Sc. – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite  
Alziro Vasconcelos Carneiro, Médico-Veterinário, D.Sc. – Analista da Embrapa Gado de Leite  
Bruna Rodrigues Nascimento – Estudante de Ciências Econômicas da UFJF  
Daniel Auad Gama – Estudante de Ciências Econômicas da UFJF  
Eduardo da Silva Mercês - Estudante de Ciências Econômicas da UFJF  
Marielli Cristina de Pinho - Estudante de Ciências Econômicas da UFJF

Projeto inicial desenvolvido por Glauco Carvalho - Pesquisador da Embrapa Gado de Leite

**Ficha técnica**

Supervisão editorial: Kennya Beatriz Siqueira  
Normalização bibliográfica: Inês Maria Rodrigues  
Capa: Adriana Barros Guimarães

**Todos os direitos reservados.**  
**A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n.9.610).**

**CIP-Brasil – Catalogação-na-publicação**  
**Embrapa Gado de Leite**

---

Conjuntura do Mercado Lácteo – Ano 5, n. 41 (abr/2012) - . –  
Juiz de Fora : Embrapa Gado de Leite, 2012 - .

Boletim eletrônico bimestral.

Coordenadores: Kennya Beatriz Siqueira e Alziro  
Vasconcelos Carneiro.

Continuação de: Principais Indicadores: Leite e Derivados.

1. Indicadores. 2. Conjuntura. 3. Leite e Derivados. I. Siqueira,  
K. B. II. Carneiro, A. V.

CDD 338.1

**Sumário**

As maiores empresas de laticínios no Brasil	01
Produção de leite sob inspeção no Brasil	03
Captação de leite no Brasil	06
Captação de leite no mundo	08

## As maiores empresas de laticínios no Brasil

Para os agentes do setor lácteo, acompanhar a evolução da produção do leite é de fundamental importância, pois esta se constitui em uma variável de grande influência no preço do leite e derivados, e que, conseqüentemente afeta também o lucro na atividade leiteira.

Nesta publicação será apresentada uma análise dos números oficiais mais recentes da produção de leite no Brasil e no mundo, assim como a evolução da captação de leite nos últimos meses. Com isso, pretende-se fornecer aos agentes envolvidos na cadeia do leite subsídios para a tomada de decisão. Na Tabela 1 é apresentado o ranking das maiores empresas de laticínios no Brasil.

**Tabela 1.** Maiores empresas de laticínios no Brasil

	Empresas/Marcas	Recepção (mil litros)					
		2010			2011		
		Produtores	Terceiros	Total	Produtores	Terceiros	Total
1	DPA	1.300.000	820.000	2.120.000	1.275.000	850.000	2.125.000
2	LBR - LÁCTEOS BRASIL	1.435.000	360.000	1.795.000	1.312.350	370.150	1.682.500
3	ITAMBÉ	930.000	180.000	1.110.000	850.000	250.000	1.100.000
4	ITALAC	610.697	190.903	801.600	649.593	194.269	843.862
5	LATICÍNIOS BELA VISTA	348.517	72.679	421.196	381.076	113.356	494.432
6	EMBARÉ	354.995	98.072	453.067	331.011	89.560	420.571
7	DANONE	207.615	85.764	293.379	212.767	90.326	303.093
8	JUSSARA	130.508	132.462	262.970	145.707	146.467	292.174
9	CENTROLEITE	298.848	0	298.848	271.829	0	271.829
10	VIGOR	184.956	27.852	212.808	175.688	66.652	242.340
11	CONFEPAR	224.401	27.266	251.667	214.198	4.701	218.899
12	FRIMESA	168.288	12.113	180.401	159.425	11.965	171.390
<b>TOTAL</b>		<b>6.193.825</b>	<b>1.940.594</b>	<b>8.134.419</b>	<b>5.978.644</b>	<b>2.120.929</b>	<b>8.099.573</b>

(1) Classificação base recepção (produtores + terceiros) no ano de 2011

(2) Números referentes a compra de leite realizada pela DPA Manufacturing Brasil em nome da Nestlé, da Fonterra, da DPA Brasil, da DPA Nordeste e da Nestlé Waters.

(3) O total de terceiros não inclui o leite recebido de participantes do ranking devido à duplicidade

**Fonte:** Leite Brasil, CNA, OCB, CBCL e Embrapa Gado de Leite.

Em 2011 observa-se que a DPA manteve-se na liderança na recepção de leite no Brasil, embora tenha ampliado sua captação em apenas 0,2% em relação a 2010. As empresas que caíram no ranking foram Embaré, Centroleite e Confepar, as quais apresentaram queda no volume captado de 7,2%, 9,0% e 13,0%, respectivamente. Já as empresas que tiveram o maior aumento percentual na recepção de leite foram Laticínios Bela Vista e Vigor. O Laticínios Bela Vista também se destacou com o maior aumento quantitativo na recepção de leite (73,2 milhões de litros a mais que em 2010), seguido pela Italc e Jussara.

Outra informação interessante da Tabela 1 é que, entre as 12 maiores empresas de laticínios no Brasil, 8 apresentaram queda no volume de leite captado dos produtores e 6 tiveram redução no volume total de leite captado. Por outro lado, 3 empresas destacaram-se por aumentos significativos na recepção de leite de terceiros: Vigor (139,3%), Laticínios Bela Vista (56%) e Itambé (38,9%).

## **Produção de leite sob inspeção no Brasil**

Para entender melhor a variação da oferta de leite no Brasil é importante acompanhar a evolução do volume de leite cru resfriado industrializado pelos estabelecimentos de produção de leite. A Tabela 2 mostra estes dados por região.

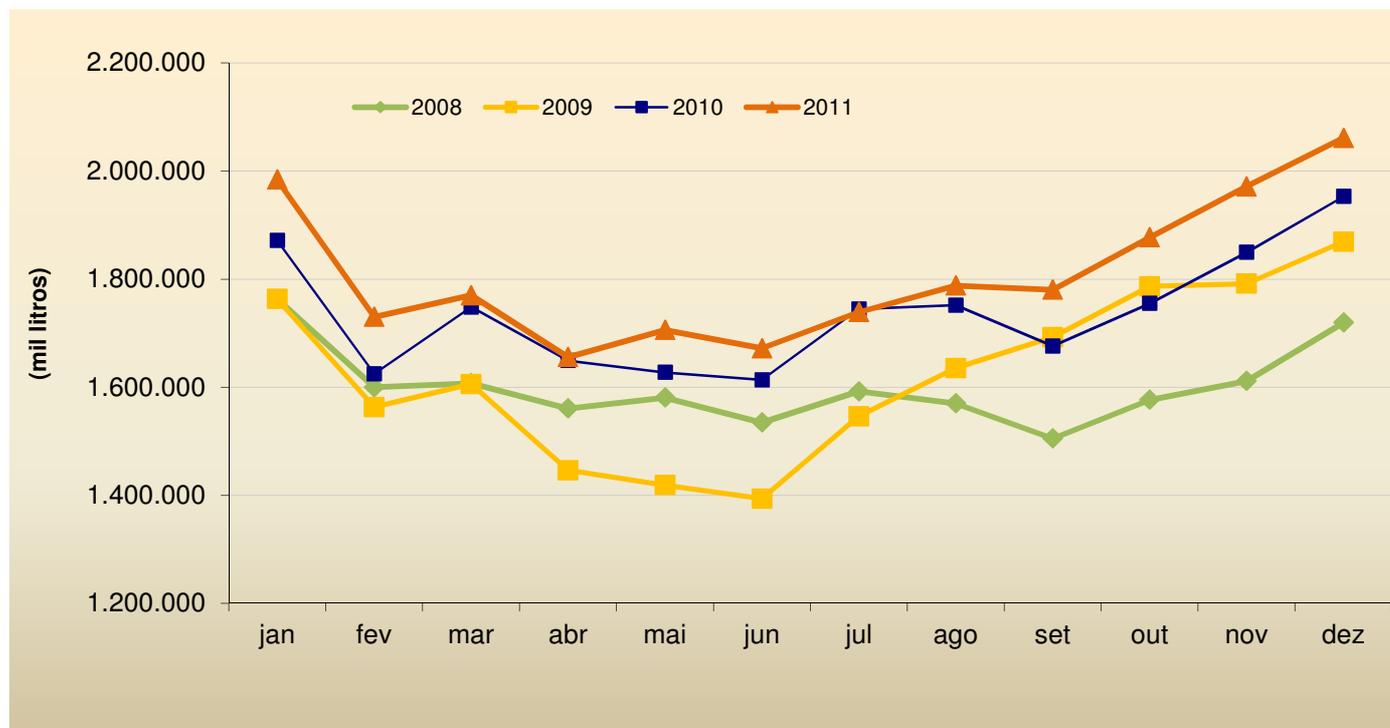
**Tabela 2.** Produção de leite sob inspeção no Brasil, por região (em mil litros)

	2008	2009	2010	2011	Var. 2011/2010
Centro-Oeste	2.972.243	3.164.567	3.050.779	3.021.582	-1,0%
Nordeste	1.080.832	1.051.075	1.225.560	1.346.594	9,9%
Norte	1.193.251	1.343.845	1.238.075	1.221.037	-1,4%
Sudeste	8.153.585	7.859.716	8.467.634	8.656.273	2,2%
Sul	5.821.585	6.095.525	6.880.467	7.346.840	6,8%
<b>Total</b>	<b>19.221.496</b>	<b>19.514.728</b>	<b>20.862.515</b>	<b>21.592.326</b>	<b>3,5%</b>

**Fonte:** adaptado de IBGE (Pesquisa Trimestral do Leite).

Os dados da Tabela 2 mostram que a quantidade de leite cru ou resfriado industrializado pelo estabelecimento no Brasil cresceu 3,5% em 2011, ao passo que entre 2009 e 2010, o crescimento foi de 6,9%. Com isso, em 2011, o País atingiu a marca de 21,6 bilhões de litros produzidos sob inspeção. Assim como ocorreu em 2010, em 2011 as regiões Centro-Oeste e Norte tiveram queda na produção de leite sob inspeção, porém em proporções menores. As regiões que apresentaram maiores taxas de crescimento foram: Nordeste (9,9%) e Sul (6,8%). Na Figura 1 é possível se verificar com maior clareza a evolução do volume de leite adquirido sob inspeção no Brasil ao longo dos últimos anos.

**Figura 1.** Produção de leite sob inspeção no Brasil



**Fonte:** adaptado de IBGE (Pesquisa Trimestral do Leite).

Pela Figura 1 fica evidente que ao longo de todo o ano de 2011, a quantidade de leite adquirido sob inspeção foi superior a todos os anos anteriores. Isso sugere redução da informalidade na atividade leiteira no Brasil. Além disso, a figura acima mostra um volume de leite sob inspeção maior no final do ano passado, o que nos dá indícios sob a produção de 2012. Para entender melhor esta situação, a Tabela 3 apresenta o resultado da produção de leite sob inspeção no último trimestre do ano passado.

Na comparação entre out-dez/11 com o mesmo período de 2010, a produção sob inspeção cresceu 5,1% no Brasil. Neste período, os maiores incrementos vieram do Sul (11,7%), Norte (10,1%) e Nordeste (8,6%). A região Nordeste foi a única a apresentar decréscimo na quantidade de leite inspecionado.

**Tabela 3.** Produção de leite sob inspeção por região: out-dez

	out-dez/10	out-dez/11	Varição
Centro-Oeste	823.046	777.456	-5,5%
Nordeste	312.549	339.294	8,6%
Norte	332.748	366.364	10,1%
Sudeste	2.235.408	2.288.199	2,4%
Sul	1.852.977	2.069.314	11,7%
<b>Total</b>	<b>5.556.728</b>	<b>5.840.627</b>	<b>5,1%</b>

Fonte: adaptado de IBGE (Pesquisa Trimestral do Leite).

## Captação de leite no Brasil

Como a produção de leite no Brasil só é divulgada anualmente e a produção sob inspeção é divulgada trimestralmente, a captação de leite é uma variável que o produtor e demais agentes do setor devem acompanhar de perto, visto que ela fornece subsídios sobre o comportamento da produção de leite mensal. Na Tabela 4 é apresentado o índice de captação de leite divulgado pelo Cepea.

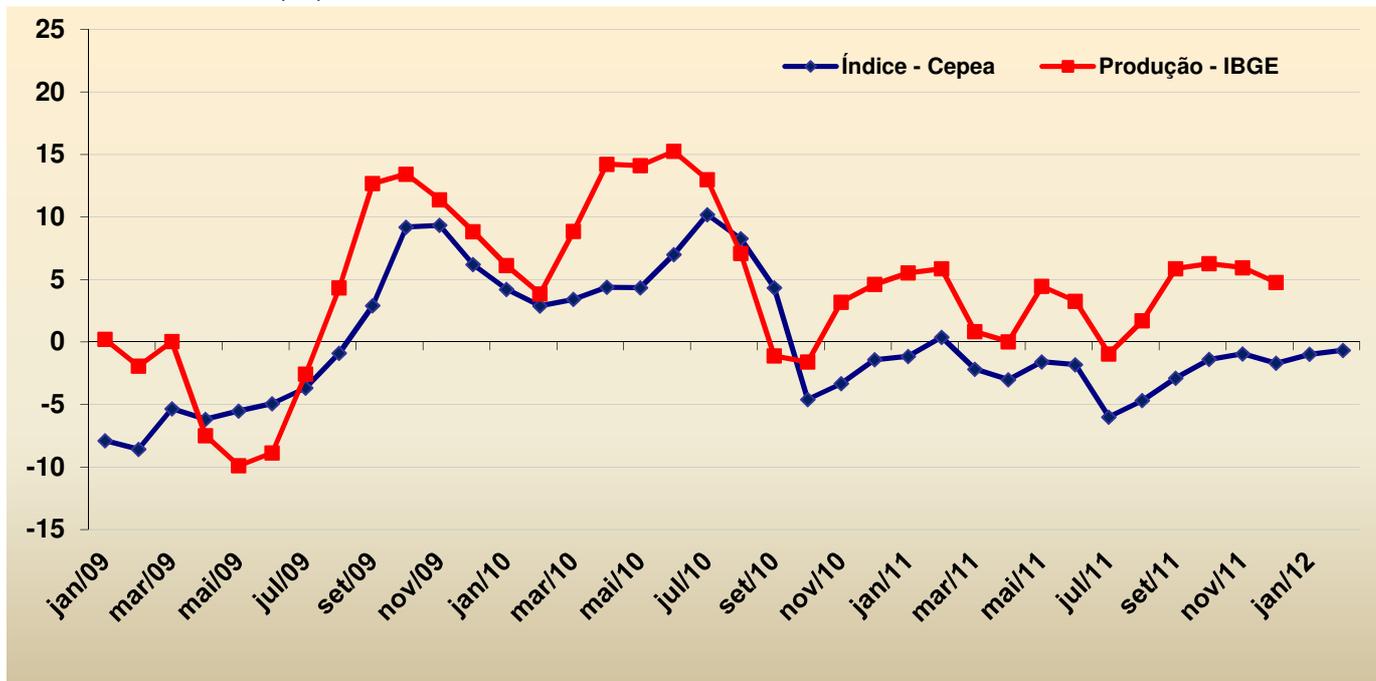
**Tabela 4.** Índice de captação mensal de leite no Brasil

	Índice Brasil	Varição
fev/11	141,01	-2,56%
mar/11	132,81	-5,82%
abr/11	129,06	-2,82%
mai/11	127,73	-1,03%
jun/11	131,80	3,19%
jul/11	133,09	0,98%
ago/11	138,15	3,80%
set/11	142,62	3,24%
out/11	142,41	-0,15%
nov/11	146,96	3,20%
dez/11	146,38	-0,39%
jan/12	143,30	-2,10%
fev/12	140,08	-2,25%

**Fonte:** adaptado de Cepea.

Pela Tabela 4 observa-se redução no índice de captação de leite desde dezembro/2011. Em fevereiro, a redução foi maior: 2,25%. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a captação encontra-se também num patamar inferior, como mostra a Figura 2 abaixo.

**Figura 2.** Índice de captação de leite e produção sob inspeção – crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)



Fonte: adaptado de Cepea/IBGE.

## Captação de leite no mundo

Após analisar o cenário nacional, é interessante comparar o Brasil com o mundo. Para isso, a Tabela 5 apresenta o volume de leite captado nos últimos 6 meses em países selecionados.

**Tabela 5.** Volume de leite captado em países selecionados (em mil toneladas)

País	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	Δ acumulada no ano*
Argentina	714,3	740,6	694,5	704,3	665,5	574,1	13,03%
Polônia	788,0	781,2	732,1	773,0	795,2	734,7	10,54%
Eslováquia	65,5	66,1	64,6	68,8	72,5	68,0	9,83%
Romênia	76,6	73,0	67,1	66,0	68,1	64,8	9,72%
Lituânia	135,6	122,8	98,4	98,1	96,3	85,7	8,70%
República Tcheca	195,5	196,7	188,3	200,2	207,0	192,4	8,49%
Hungria	104,4	107,8	105,1	112,7	114,7	110,2	8,25%
Austrália	930,2	1.075,7	1.000,6	935,3	827,3	678,8	6,39%
Estônia	53,7	51,9	50,2	52,7	53,7	50,4	6,33%
EUA	7.159,0	7.383,6	7.175,8	7.509,7	7.697,5	7.384,5	5,66%
Holanda	909,0	940,1	917,1	990,0	1.022,6	944,6	3,08%
Luxemburgo	21,7	21,5	21,2	23,1	24,5	23,1	2,54%
Bélgica	255,0	255,8	240,0	259,9	262,5	248,0	1,34%
Finlândia	178,1	180,2	177,1	188,1	194,7	184,9	0,81%
México	977,4	966,1	935,2	885,1	861,5	837,3	-0,06%
Irlanda	497,9	388,9	241,4	149,5	137,7	236,8	-0,21%
Brasil	142,6	142,4	147,0	146,4	143,3	140,1	-0,82%
Bulgária	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	-1,30%

\*Variação percentual no volume total captado de janeiro a fevereiro/12 em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Fonte:** Eurostat/Minagri/Siap/Cepea/Dairy Australia/USDA.

A Tabela 5 evidencia que a maioria dos países aumentou o volume de leite captado em janeiro e fevereiro deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. Apenas México, Irlanda, Brasil e Bulgária apresentaram queda na captação de leite. No entanto, entre janeiro e fevereiro, a Irlanda aumentou o volume de leite captado.

No outro extremo, tem-se Argentina e Polônia que se destacaram com os maiores aumentos no volume de leite adquirido pelos laticínios. Se o clima cooperar, tudo indica que a Argentina deve continuar ampliando sua produção neste ano e, conseqüentemente, deve expandir também as exportações de lácteos para o Brasil e demais países.